



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 1994

RECIFE
1995



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

SUMÁRIO

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

APRESENTAÇÃO

OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

CASA-MUSEU

ARQUIVO HISTÓRICO E DOCUMENTAL

BIBLIOTECA CENTRAL

EVENTOS E HOMENAGENS

NÚCLEO DE ESTUDOS FREYRIANOS

CONVÊNIOS

SEMINÁRIO DE TROPICOLOGIA

COLABORAÇÕES



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Ao completarmos o oitavo período do nosso mandato na Presidência da Fundação Gilberto Freyre, procurando dar cumprimento à missão que nos foi atribuída pelo nosso instituidor, de difundir a sua obra e suas idéias e de preservar e tornar conhecido o seu acervo cultural/artístico, vemos, com justificada inquietação, avolumarem-se as dificuldades que temos de transpor para levar avante esses objetivos, e que têm se constituído num verdadeiro desafio.

Mas, a despeito dos obstáculos encontrados vamos, com esforço, e contando com a colaboração daqueles que a nós se aliaram, desde à primeira hora, conseguindo resultados compensadores e vendo cada vez mais estudada e difundida a obra do escritor Gilberto Freyre.

Faltam-nos condições materiais, mas o nosso trabalho continua a produzir frutos. Livros, teses, seminários e artigos, dão a medida desses êxitos, que esperamos venham a ser melhor desenvolvidos quando reabrirmos a Vivenda Santo Antônio de Apipucos, que fará voltar à normalidade os nossos serviços dedicados ao público.

Nesta oportunidade, cabe-nos agradecer aos que nos ajudaram nessa missão, na esperança de dias melhores para esta instituição.

Santo Antônio de Apipucos, 31 de dezembro de 1994.

*Maria Madalena de Mello Freyre
Presidente*



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

APRESENTAÇÃO

A impossibilidade da utilização do espaço físico da nossa sede - Vivenda Santo Antônio de Apipucos - face a não terem sido concluídas, ainda, as obras de conservação e reparos que vêm se processando no imóvel, implicou na necessidade da interrupção do acesso do público aos nossos serviços culturais na Casa-Museu, Biblioteca, Arquivo Histórico e Documental e Livraria.

Mas, essa impossibilidade de exercitarmos, em sua plenitude, as nossas ações, nos levaram a procurar outras alternativas de promover e dar cumprimento às diretrizes que recebemos do nosso instituidor.

A difusão da obra e das idéias de Gilberto Freyre, embora em ritmo não desejado, não veio a sofrer solução de continuidade; são inúmeras as demonstrações dessa afirmativa, desde que o autor de “Casa Grande & Senzala” e “Sobrados e Mocambos”, só para lembrarmos esses dois livros, jamais deixou de ser citado e discutido, a nível nacional.

Outro aspecto, que será ressaltado neste relatório, foi o importante apoio recebido da Fundação Joaquim Nabuco, parceira em muitas das nossas promoções, e que nos tem cedido os seus auditórios, de modo especial, como responsável pela programação do Núcleo de Estudos Freyrianos, nesses dois primeiros anos de existência, cujas promoções sobre a obra gilbertiana têm obtido grande repercussão. Igualmente, cabe uma referência à antropóloga Fátima Quintas, da FUNDAJ, Secretária Executiva do Núcleo, pelo interesse e capacidade demonstrados no desempenho de suas funções.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Vivenda Santo Antônio de Apipucos

Restando, ainda, a complementação de vários serviços para a conclusão dos trabalhos de restauração do imóvel sede desta Fundação, celebramos, ao final do exercício, com o apoio do então Secretário da Educação, Cultura e Esportes do Estado de Pernambuco, Professor Roberto Pereira, convênio com a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco-FUNDARPE, objetivando apoio financeiro para a recuperação e restauração da Casa-Museu. Este apoio foi consubstanciado com a liberação da importância de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a ser aplicada na recuperação do imóvel, especialmente na restauração de portas, janelas e esquadrias de madeira, na elevação e assentamento de grampos de segurança nos muros divisórios, na restauração dos pisos das varandas, na substituição do forro do alpendre, na execução de calhas de drenagem e impermeabilização de alvenarias, na construção de muros de arrimo e na recuperação de grades e portões de ferro.

Recebemos, também, da Comunidade Portuguesa de Pernambuco, em trabalho coordenado pelo empresário Alfredo Xavier Pinto Coelho Afonso, uma boa quantidade de galões de tinta latex que estão sendo utilizadas na pintura interna de dependências da Casa-Museu.

Contando com a promessa da Prefeitura da Cidade do Recife, pela magnanimidade do Sr. Prefeito Jarbas Vasconcelos, estamos em vias de iniciar, no verão do próximo ano, o serviço real de pintura geral da sede, para o que contamos com o apoio operacional da EMLURB, através do seu Presidente, Dr. Edrise Ayres.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

CASA-MUSEU

Na Casa-Museu não há hierarquia de coleções, cada conjunto importa como uma expressão de usos, significados e de história refletindo autores, localidades e, assim, cada objeto é revelador e autenticador de funções e manifestações estéticas. Entre os pioneirismos de Gilberto Freyre está o de valorar e divulgar a arte regional como forma atestadora e comunicadora do homem situado no Trópico.

Raul Lody

Coleção Arte Regional

Embora com suas atividades suspensas, quanto à visitação pública, pela segurança do acervo e dos visitantes, podemos anunciar, com satisfação, a publicação do segundo trabalho da série Catálogos da Fundação Gilberto Freyre, buscando tornar público o acervo que integra a Casa-Museu. A publicação do catálogo relativo à Coleção Arte Regional, tornou-se possível graças à sensibilidade do Dr. Roberto Pereira, então titular da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Estado de Pernambuco.

Projeto Verde Vivo

O sítio Ecológico da Fundação Gilberto Freyre reúne diferentes espécies botânicas nacionais e outras trazidas pelos portugueses e africanos, marcando também presenças da Índia e China, pela mão colonial do homem lusitano. Estas espécies foram regionalmente aclimatadas e incorporadas à vida do homem brasileiro. São fruteiras, plantas decorativas, outras de usos religioso e medicinal, fazendo um conjunto que é convencionalmente retratado nos jardins florestais do Recife.

A área verde integra as construções da Fundação Gilberto Freyre como a Casa-Museu, guarita de vigilância, administração e, brevemente, o anexo que será o centro de Documentação. O verde, aí presente no Sítio Ecológico, é expressão visual e simbólica que se alia aos conceitos preconizados por Gilberto Freyre nos seus muitos trabalhos tropicológicos.

A causa ecológica sempre se fez presente na obra sócio-antropológica de Gilberto Freyre e isto se exemplifica também no próprio Sítio Ecológico que, mantido e preservado por Gilberto Freyre, atesta uma relação de respeito e profunda compreensão da vida natural, da botânica integrada à



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

habitação, aos costumes do dia-a-dia, da culinária, dos receituários, das festas - folhas de canela no chão -, pitangueiras nos presépios, entre tantos outros usos rituais cíclicos.

Visando promover a cultura científica no âmbito escolar e comunitário, estudando e valorizando a proteção e preservação da flora, fauna e outros recursos naturais, através da reflexão e discussão sobre as várias possibilidades de um relacionamento adequado entre o homem e o seu meio, oportunizando a formação do novo aluno, cidadão participante, inserido no universo da ciência e da técnica, é que firmamos convênio com a Secretaria da Educação, Cultura e Esportes do Estado de Pernambuco, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para a implantação do Sítio Ecológico.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

ARQUIVO HISTÓRICO E DOCUMENTAL

*Nunca uma obra literária, pictórica ou musical teve repercussão tão extensa e variada quanto **Casa Grande & Senzala**: repercussão na poesia de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto e Marcus Accioly; no teatro de José Carlos Cavalcanti Borges; na ficção de Jacques e François Gall; no cinema de Geraldo Sarno; na música de Lourenço Barbosa (Capiba); na pintura de Cícero Dias, Lula Cardoso Ayres e Wellington Virgolino; na história-em-quadrinhos de Estevão Pinto e Ivan Wasth Rodrigues; na fotografia de Luiz Bronzeado; no enredo da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira para o Carnaval de 1962; e até em nomes de iniciativas empresariais - como a do Hotel **Casa Grande & Senzala**, na praia de Boa Viagem - e imobiliárias, como a dos edifícios de apartamentos Casa Grande de Sant'Anna e Senzala no bairro de Casa Forte.*

Edson Nery da Fonseca

Organização do Arquivo

Não houve interrupção no trabalho desse serviço, que concluiu a pesquisa sobre a correspondência recebida do escritor Francisco de Assis Barbosa. Por outro lado, procuramos desenvolver o processo de informatização do serviço para melhor servir aos nossos consulentes que utilizam o computador. O início do processo de informatização desse serviço muito tem a dever ao apoio financeiro recebido, em 1993, da Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, que nos proporcionou a aquisição de modernos equipamentos de informática.

Banco de Imagens

Novamente, da Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, recebemos, em 1994, outro aporte de recursos financeiros, no valor de US\$ 6.000,00 (seis mil dólares americanos), desta feita para a participação na implantação do projeto “*Gilberto Freyre Banco de Imagens*”, que complementarmente o nosso fornecimento de dados sobre o escritor Gilberto Freyre, em sua visão global, texto e imagem.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

BIBLIOTECA CENTRAL

Esta é que é a função das verdadeiras bibliotecas: estarem a serviço não só dos simples leitores como dos pesquisadores, em vez de se esconderem deles por trás de enormes paredes de fortaleza ou dentro de cofres e subterrâneos aonde só são admitidos indivíduos privilegiados. À biblioteca em que os livros precisam de ser adivinhados pelos pobres dos pesquisadores e procurados por eles como se procuram tetéias perdidas ou jóias escondidas em depósitos, trapiches ou galpões de guardar palha seca ou cacos velhos, se opõe a biblioteca que pela distribuição inteligente dos seus livros e por intermédio dos seus funcionários esclarecidos, vai ao encontro do pesquisador, facilita-lhe o trabalho de pesquisa, colabora com ele.

Gilberto Freyre

Outro serviço a se ressentir com a temporária suspensão das visitas à nossa sede e com a saída da bibliotecária Florisvalda Rodrigues dos Santos, que aprovada em concurso público da Universidade Federal de Pernambuco, pelas vantagens apresentadas por aquela instituição, por ela fez opção, foi a Biblioteca Central. Mas, internamente, mantivemos o mesmo ritmo, recebendo publicações e aumentando o nosso acervo especializado, além de atendermos solicitações diversas como as das universidades americanas, da Califórnia e do Arizona, quanto à reprodução de trechos do livro *Casa Grande & Senzala*, para fins didáticos.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

EVENTOS E HOMENAGENS

Ponte Gilberto Freyre

Como temos ressaltado, a Fundação Gilberto Freyre, a despeito de todas as dificuldades, sente-se recompensada em sua missão de manter bem viva a memória do seu instituidor, o escritor Gilberto Freyre, podendo registrar, como muito importante, para marcar em definitivo a sua presença no cenário do Recife, cidade com que tanto se identificava, a inauguração, dia 24 de setembro, da *Ponte Gilberto Freyre*, no bairro de Afogados, complemento viário da 2ª. Perimetral do Recife, numa homenagem da Prefeitura da Cidade do Recife à sua pernambucanidade, cujo Prefeito, Dr. Jarbas de Andrade Vasconcelos, fez revestir o ato de uma configuração festiva e popular e que contou com a presença de grande público.

Prêmio *Casa Grande & Senzala*

Dando cumprimento à concessão do prêmio *Casa Grande & Senzala*, conferido, anualmente, ao autor ou autores do melhor livro de interpretação da cultura brasileira, escrito em língua portuguesa, a Fundação Joaquim Nabuco distinguiu a ensaísta e professora Laura de Melo e Souza, pela sua obra “Inferno Atlântico - Demonologia e Colonização - Século XVI a XVIII”, em solenidade realizada no dia 19 de agosto. O prêmio contou, mais uma vez, com o patrocínio do Banco Mercantil S/A e teve o apoio da Fundação Gilberto Freyre, Diário de Pernambuco, Hotel *Casa Grande & Senzala*, Casa Blanca Recepções, além de outras empresas.

Medalha do Mérito da Fundação Joaquim Nabuco

Em solenidade que se realiza anualmente, a Fundação Joaquim Nabuco agradeceu, este ano, a Fundação Gilberto Freyre com a Medalha do Mérito da FUNDAJ, em reconhecimento ao seu trabalho de preservação da cultura regional.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

Visitantes Ilustres

No dia 11 de novembro tivemos a honra de receber em nossa sede o Exmº Sr. Prefeito da Cidade do Recife, Dr. Jarbas de Andrade Vasconcelos, que visitou as nossas instalações, inteirou-se das nossas ações e nos prometeu o apoio da Prefeitura para a conclusão dos serviços de pintura logo após a época invernal, podaço das árvores e remoço do lixo.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

NÚCLEO DE ESTUDOS FREYRIANOS

Nada escapa à sensibilidade gilbertiana. Das manhãs ensolaradas aos crepúsculos intermináveis, tudo é absorvido com a máxima acuidade. Seu pensamento se espalha por entre risos, lágrimas, alegrias, tristezas, infâncias e maturidades. Uma obra em tempo vários a captar as circunstâncias dimensionalmente plurais. Gilberto Freyre simboliza o próprio fato social. É emoção e arte. Sentimento e busca. Prazer e Vida. Humano, Humaníssimo em tempos que jamais se apagam.

Fátima Quintas

Criação do Núcleo

Através da Portaria nº 23/PRESI, de 09.03.94, o Presidente da Fundação Joaquim Nabuco, Dr. Fernando de Mello Freyre, instituição sob cuja responsabilidade estão, no biênio, as ações do Núcleo, dispôs sobre a composição do seu Conselho Diretor, acatando as indicações das entidades que o compõem, que são as seguintes:

Pela Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ:

- Sebastião Vila Nova - Titular
- João Hélio Mendonça - Suplente

Pela Fundação Gilberto Freyre - FGF:

- Josué Souto Maior Mussalém - Titular
- Luiz Antônio Barreto - Suplente

Pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPe:

- Margarida de Oliveira Cavalcanti - Titular
- Marcus Joaquim Maciel de Carvalho - Suplente

Pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPe:

- Paulo Donizetti Sietierski - Titular
- Élcia de Torres Bandeira - Suplente

Pela Universidade de Pernambuco - UPE/FESP:

- Antônio Gildo Paes Galindo - Titular
- Antônio Rafael de Menezes - Suplente

Pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP:

- Edijéce Martins Ferreira - Titular
- Constança Pereira de Sá – Suplente



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

CONVÊNIOS

- Convênios firmado com o Serviço Social da Indústria - SESI - Departamento Nacional, em 25 de dezembro de 1994, tendo por objeto a união dos esforços entre o SESI/DN e a FGF na organização do Arquivo Histórico, Biblioteca e Acervo Pessoal de Gilberto Freyre, concedeu-nos o repasse de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais);

- Convênio celebrado com a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - FUNDARPE, em 15 de dezembro de 1994, propiciou-nos o apoio financeiro dessa instituição para a recuperação da Casa-Museu, da ordem de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais);

- Convênio formalizado com a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1994, tendo por objetivo a cooperação financeira dessa Secretaria de Estado para a implantação do sítio ecológico Gilberto Freyre, no terreno onde se situa a Vivenda Santo Antônio de Apipucos, propiciou-nos a importância de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

SEMINÁRIO DE TROPICOLOGIA

*Inicialmente se, de modo mais imediato e explícito, o Seminário de Tropicologia se apresentou com base no tipo de Seminário que foi introduzido na Universidade de Colúmbia, dos Estados Unidos da América, pelo professor Frank Tannenbaum e, assim, quando de sua criação em 1966 e em seus primeiros anos de funcionamento, pode-se falar do Seminário Tannenbaum - Recife, ou mesmo Tannenbaum - Brasil, logo se viu adentrar-se esta experiência do **fazer-se**, em modificações consideráveis que, pouco a pouco, foram se aprofundando e fizeram deste Seminário de Tropicologia um Seminário criado, surgido pela ação de Gilberto Freyre como experiência que **se refaz** a partir de um “saber de experiência feito”, através de novas indagações científicas, experimentos, reflexões. Ciência Ecológica. Consciência sócio-histórico-cultural de assimilação, inter-relação e integração de valores e técnicas.*

Maria do Carmo Tavares de Miranda

Instituto de Tropicologia

O Seminário de Tropicologia, inspirado, idealizado e criado por Gilberto Freyre, desde de 1966, na Universidade Federal de Pernambuco, como um centro de convergência de reflexões, estudos e apreciações sobre o universo tropical, através de abordagens interdisciplinares, vem sendo sequenciado pela Fundação Joaquim Nabuco, em convênio com o Instituto de Tropicologia da Fundação Gilberto Freyre e, em 1994, abordou o tema geral: **Ecologia, Cultura e Sociedade**, cumprindo a seguinte pauta de reuniões:

Reunião Preparatória - conferencista Affonso Romano de Sant`Anna, Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, que discorreu sobre o tema: “Carnavalização e sociedade brasileira”;

As reuniões mensais que se seguiram tiveram os seguintes conferencistas:

Prof. Henrique Rattner da USP/SP - “Civilização Industrial e Futuro do Homem: por que pensar as alternativas? “.

Prof. Roberto Cardoso de Oliveira - UNICAP/SP - “O Trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever”;



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

Prof. Malcolm Silverman - San Diego State University/USA -
“Algumas observações sobre o novo indianismo: Dois autores, cinco romances
envolventes”;

Prof. Lindolfo de Carvalho Dias - Presidente do CNPq - Conselho
Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico - “Ciência e Trópicos”;

Prof. Neroaldo Pontes de Azevedo - Reitor da UFPB -
Universidade Federal da Paraíba - “Regionalismo, modernismo e cultura
brasileira”;

Prof. José Galiza Tundisi - Universidade de São Carlos/SP -
“Ecologia e Desenvolvimento”;

Prof. Franz Josef Brüseke - Universidade Federal do Pará -
“Aplicações Epistemológicas e Metodológicas do Desenvolvimento
Sustentável”.



FUNDAÇÃO
GILBERTO
FREYRE

COLABORAÇÕES

Expressando o nosso agradecimento pela valiosa colaboração recebida, abaixo relacionamos o apoio financeiro recebido de pessoas, entidades e empresas, no decorrer do exercício de 1994.

Colaborações Financeiras

Doação Anual - 1994

FIEAL-Federação das Indústrias do Estado de Alagoas	104,45
FIEPE - Federação das Indústrias do Estado de PE	406,14
Bompreço S/A Supermercados do Nordeste	700,00
Metalgráfica Matarazzo S.A.	2.209,98
Banco Econômico S.A.	1.627,04
Geoteste Ltda	109,35
Usina Petribú S.A.	475,44
Diário de Pernambuco S.A.	295,91
Construtora Oliveira Maciel Ltda.	689,17
Fruitfort Agrícola e Exportação Ltda.	788,98
Fernando de Mello Freyre	253,28
CBA - Comp. Brasileira de Alumínio	1.023,95
Total	8.764,59

(Valores em reais R\$)

Direitos Autorais

Foram recebidos da Distribuidora Record a importância de R\$ 3.096,06, correspondente a direitos autorais das obras do escritor Gilberto Freyre, publicadas por aquela editora, no ano de 1994.